



Qualificação Profissional

MÚSICA

ART005_3

**Família Profissional Artes Plásticas e Artesanato,
Música e Artes de Representação**

Ficha Técnica

Unidade de Coordenação do Sistema Nacional de Qualificações (UC-SNQ)

Família Profissional: ART - Artes Plásticas e Artesanato, Música e Artes de Representação

Coordenadora da UC-SNQ

Jacqueline Nair Semedo Moniz

Editora

Ministério das Finanças

Unidade de Coordenação do Sistema Nacional de Qualificações

Achada de Santo António, ao lado do Jardim Gulbenkian

Coordenador da Família Profissional ART

Olavo de Jesus Delgado da Luz

Especialistas Tecnológicos e formativos do Conselho Técnico Setorial

Benito da Luz Lopes

Margarida Barnabé Brito Martins

Luís Neves Fonseca

Jaqueline Galinha Sena Silva

Técnicos da UC-SNQ

Amílcar Alexandre Mendes

Marlene Moreno

Financiador

Lux-Development, L'Agence luxembourgeoise pour la Coopération au Développement

Data de Elaboração

Julho de 2018

© Copyright 2018

Unidade de Coordenação do Sistema Nacional de Qualificações

Apoio ao utilizador

Telefone: +238 333 70 21/53. Correio eletrónico: jacqueline.moniz@mf.gov.cv

Índice

PERFIL PROFISSIONAL.....	4
UNIDADES DE COMPETÊNCIA (UC)	5
UC1: Criar letras para canções com base na música tradicional, popular e contemporânea. (UC258_3) ...	5
UC2: Compor melodias tendo como base a música tradicional, popular e/ou contemporânea (UC259_3) .	6
UC3: Produzir arranjos musicais para os processos de criação, gravação e interpretação da música tradicional, popular e/ou contemporânea (UC260_3).....	8
UC4: Interpretar músicas através de instrumentos, canto, canto coral ou outros (UC261_3)	10
UC5: Orientar e supervisionar a realização de atividades musicais em contextos de educação e/ou integração psicossocial (UC262_3)	12
PROGRAMA FORMATIVO DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL.....	14
MÓDULOS FORMATIVOS (MF)	15
MF1: Criação de letras para canções com base na música tradicional, popular e/ou contemporânea. (MF258_3).....	15
MF2: Composição de melodias tendo como base a música cabo-verdiana tradicional, popular e/ou contemporânea (MF259_3).....	18
MF3: Produção de arranjos musicais para os processos de criação, gravação e interpretação da música tradicional, popular e contemporânea (MF260_3)	23
MF4: Interpretação de músicas através de instrumentos, canto solista, canto coral ou outros (MF261_3)	27
MF5: Orientação e realização de atividades musicais em contextos de educação e/ou integração psicossocial (MF262_3)	31
MFCRT: Módulo Formativo em Contexto Real de Trabalho	35

PERFIL PROFISSIONAL

ART005_3

MÚSICA

PERFIL PROFISSIONAL				
Código	ART005_3	Denominação	MÚSICA	
Nível	3	Família profissional	Artes Plásticas e Artesanato, Música e Artes de Representação.	
Competência Geral	Compor e interpretar obras musicais que são gravadas e/ou transmitidas através da voz, de instrumentos musicais acústicos e de eletrofonos.			
Unidades de Competência	Nº	Denominação	Código	
	1	Criar letras para canções com base na música tradicional, popular e/ou contemporânea.	UC258_3	
	2	Compor melodias tendo como base a música tradicional, popular e/ou contemporânea.	UC259_3	
	3	Produzir arranjos musicais para os processos de criação, gravação e interpretação da música tradicional, popular e contemporânea.	UC260_3	
	4	Interpretar músicas através de instrumentos, canto solista, canto coral ou outros.	UC261_3	
	5	Orientar e supervisionar a realização de atividades musicais em contextos de educação e/ou integração psicossocial	UC262_3	
Profissões/ Ocupações	CNP. 2010	<ul style="list-style-type: none"> ○ 2652 Compositores, Músicos e Cantores <ul style="list-style-type: none"> ▪ 2652.1 Compositor ▪ 2652.2 Músico ▪ 2652.3 Cantor 	Outras Profissões não incluídas na CNP (Propostas)	<ul style="list-style-type: none"> • Instrumentista; • Monitor
			Profissões regulamentadas	---
Ambiente Profissional	Âmbito profissional: Desenvolve atividades musicais associadas à escrita de canções, composição, arranjo, canto, canto coral ou execução de instrumentos integrado num grupo ou projeto ou, como profissional independente, em estúdios de gravação ou, em espetáculos. Atua ainda na monitorização de atividades musicais no domínio da formação profissional ou da educação artística e/ou em atividades de reabilitação e integração social.			
	Sector produtivo: Situa-se nos domínios da gravação e do espetáculo musical para diferentes fins, nomeadamente comercialização, integração em objetos audiovisuais, obras teatrais, objetos publicitários e espetáculos públicos no âmbito das economias. Integra igualmente a monitorização no setor do ensino artístico e da formação profissional e no setor da reabilitação e integração social de pessoas com dificuldades afetivas, mentais, sociais, físicas ou outras.			

UNIDADES DE COMPETÊNCIA (UC)

UC1: Criar letras para canções com base na música tradicional, popular e contemporânea

Nível: 3	Código: UC258_3	Tipo de UC:	<input checked="" type="checkbox"/> Nuclear <input type="checkbox"/> Não nuclear
----------	-----------------	-------------	---

Elementos de competência e critérios de desempenho:

EC1: Recolher e interpretar informações sobre a música tradicional, as tendências musicais contemporâneas, os intérpretes, a legislação e o mercado para apoiar a criação de letras de canções originais.

- CD 1.1. Os elementos do património musical tradicional e contemporâneo, bem como os potenciais consumidores e suas preferências são identificados utilizando fontes de informação físicas, virtuais e outras;
- CD 1.2. As informações sobre intérpretes, produtoras e outros aspetos do mercado são recolhidas como suporte à criação, utilizando fontes de informação físicas, virtuais, entre outras;
- CD 1.3. Os direitos autorais são conhecidos para posterior aplicação;
- CD 1.4. O público-alvo da canção a ser criada é determinado.

EC2: Escrever letras de canções com base em ritmos tradicionais e/ou contemporâneos.

- CD 2.1. O género da canção é definido tendo em conta os ritmos tradicionais e/ou contemporâneos;
- CD 2.2. O objetivo e o tema da letra da canção são definidos tendo em conta o género musical e o público-alvo;
- CD 2.3. O conteúdo da letra da canção é redigido em suporte papel e/ou digital tendo em conta o objetivo e o tema da canção;
- CD 2.4. A primeira versão da letra original é registada num suporte áudio digital;
- CD 2.5. O registo da propriedade intelectual é realizado de acordo com a legislação.

Contexto Profissional

Meios de produção

Papel, caneta, gravador áudio digital ou outros, equipamentos informáticos, entre outros.

Produtos e resultados

Letras de canções originais redigidas em suporte papel e/ou digital.

Informações utilizadas ou geradas

Informações sobre o património musical tradicional e contemporâneo, mercado e legislação. Formas musicais tradicionais. Contos e narrativas populares ou tradicionais. Poemas. Letras de canções originais. Títulos de registo de propriedade intelectual.

UC2: Compor melodias tendo como base a música tradicional, popular e/ou contemporânea

Nível: 3	Código: UC259_3	Tipo de UC:	<input checked="" type="checkbox"/> Nuclear <input type="checkbox"/> Não nuclear
----------	-----------------	-------------	---

Elementos de competência e critérios de desempenho

EC1: Recolher informações sobre a música tradicional e contemporânea, os intérpretes, os projetos específicos (discos, filmes, jogos eletrônicos, peças teatrais, dança, *websites*, jingles para filmes publicitários, entre outros) e o mercado para apoiar a composição de canções.

- CD 1.1. Os elementos do património musical tradicional e contemporâneo são identificados para posterior utilização na composição de canções;
- CD 1.2. As tendências do mercado são identificadas para posterior utilização na composição de canções;
- CD 1.3. As informações sobre intérpretes, produtoras e tendências musicais são recolhidas como suporte à composição;
- CD 1.4. As informações sobre o projeto (disco, filme, objeto publicitário, peça teatral, performance, entre outros) são recolhidas para posterior utilização na composição de canções;
- CD 1.5. A legislação sobre direitos autorais e a propriedade intelectual é identificada.

EC2: Elaborar um plano de composição musical tendo em conta o objetivo e os recursos disponíveis.

- CD 2.1. O objetivo da composição musical é definido de acordo com o projeto;
- CD 2.2. O cronograma das ações é elaborado de acordo com o projeto;
- CD 2.3. Os elementos extra-musicais do projeto (elementos visuais, artísticos, comerciais, de informação e comunicação, entre outros) são identificados e considerados na montagem do plano de composição;
- CD 2.4. A duração da composição e o seu enquadramento são determinados de acordo com o projeto (disco, filme, objeto publicitário, peça teatral, performance, entre outros);
- CD 2.5. Os recursos materiais e humanos e respetivos custos são determinados e orçamentados, de acordo com o projeto.

EC3: Compor melodias para letras de canções.

- CD 3.1. A tonalidade e o andamento da composição são determinados a partir da análise do conteúdo da letra, com recurso a um instrumento musical, e registados manualmente numa pauta;
- CD 3.2. O ritmo simples, o ritmo composto (binário, ternário ou quaternário) ou misto é aplicado na composição, com recurso a um instrumento musical, de acordo com o género;
- CD 3.3. O ritmo aplicado na composição é registado manualmente numa pauta;
- CD 3.4. A forma musical da composição (estrutura binária, ternária ou outra) é determinada a partir da letra da canção, com recurso a um instrumento musical;
- CD 3.5. A forma musical da composição determinada a partir da letra da canção é registada manualmente numa pauta;
- CD 3.6. A composição é transposta para um suporte digital recorrendo a interfaces e *softwares* próprios, realizando os ajustes necessários;
- CD 3.7. A propriedade intelectual da composição é registada de acordo com a legislação vigente.

Contexto Profissional

Meios de produção

Instrumento musical (teclas, cordas, sopro ou outros), controlador *MIDI* (Musical Instrumentes Digital Interface), partituras e/ou programas informáticos equivalentes.

Produtos e resultados

Composições de diferentes estilos redigidas em linguagem musical e/ou gravadas em suportes digitais.

Informações utilizadas ou geradas

Formas musicais tradicionais, populares e/ou contemporâneas. Contos e narrativas populares ou tradicionais. Poemas. Melodias de canções originais. Títulos de registo de propriedade intelectual.

UC3: Produzir arranjos musicais para os processos de criação, gravação e interpretação da música tradicional, popular e/ou contemporânea

Nível: 3	Código: UC260_3	Tipo de UC:	<input checked="" type="checkbox"/> Nuclear <input type="checkbox"/> Não nuclear
----------	-----------------	-------------	---

Elementos de competência e critérios de desempenho

EC1: Elaborar um projeto de arranjo musical.

- CD 1.1. O Público-alvo e a finalidade da obra musical são determinados para a realização do arranjo;
- CD 1.2. Os instrumentos musicais que executarão o arranjo são selecionados de acordo com o projeto e com seus efeitos característicos (timbre, percussão, entre outros);
- CD 1.3. Os recursos humanos são identificados tendo em conta o arranjo a realizar;
- CD 1.4. A proposta de harmonização ou de rearmonização é determinada a partir da análise da música;
- CD 1.5. A memória descritiva sintética do arranjo é redigida a partir da análise da melodia e/ou texto (células, incisos, semi-frases, frases e saltos característicos), da musicalidade e da poética da letra da canção;
- CD 1.6. O esboço do arranjo é sintetizado e redigido num plano geral;
- CD 1.7. O orçamento é calculado a partir da identificação dos recursos (materiais e humanos) necessários;
- CD 1.8. A legislação sobre direitos autorais e a propriedade intelectual é identificada.

EC2: Produzir arranjos musicais.

- CD 2.1. Os elementos musicais (ritmo, harmonia e contraponto) são determinados a partir da melodia;
- CD 2.2. O andamento, o ritmo, os acordes da música e outros são determinados a partir da melodia;
- CD 2.3. As frases musicais e os solos são criados a partir da melodia;
- CD 2.4. Os efeitos especiais são criados a partir do conteúdo poético da música, utilizando instrumentos musicais e/ou *softwares* de mistura tímbrica;
- CD 2.5. Os efeitos onomatopaicos são criados a partir das palavras da letra da canção;
- CD 2.6. Os modificadores de sonoridade (efeitos especiais e/ou outros) são determinados para serem executados por instrumentistas;
- CD 2.7. A notação musical do registo de cada instrumento é transcrita para uma pauta manual e/ou digital;
- CD 2.8. O *design* final do arranjo é redigido numa pauta manual e/ou digital;
- CD 2.9. Os créditos da autoria da música (composição, arranjo e outros) são explicitados e redigidos;
- CD 2.10. A legislação sobre direitos autorais e a propriedade intelectual é identificada e aplicada.

Contexto Profissional

Meios de produção

Equipamento informático, controlador MIDI (*Musical Instrumentos Digital Interface*) e *software* de composição, mistura tímbrica e gravação áudio. Instrumentos musicais.

Produtos e resultados

Plano de trabalho realizado. Arranjo musical em suporte de papel e/ou digital realizado.

Informações utilizadas ou geradas

Bibliografia especializada. Discografia. Partituras musicais. Letras de canções. Arranjo musical em suporte de

papel e/ou digital.

UC4: Interpretar músicas através de instrumentos, canto, canto coral ou outros

Nível: 3	Código: UC261_3	Tipo de UC:	<input checked="" type="checkbox"/> Nuclear <input type="checkbox"/> Não nuclear
----------	-----------------	-------------	---

Elementos de competência e critérios de desempenho:**EC1: Recolher informações sobre a música a ser interpretada, o público-alvo e o contexto de interpretação (local, acústica e outros), para planificar a preparação.**

- CD 1.1. Os elementos do património musical tradicional e contemporâneo são identificados para posterior utilização na interpretação de canções;
- CD 1.2. As tendências do mercado e o público-alvo são identificados para posterior utilização na interpretação de canções;
- CD 1.3. As informações sobre o projecto (disco, filme, objeto publicitário, peça teatral, performance, entre outros) são recolhidas para posterior utilização na interpretação de canções;
- CD 1.4. As informações específicas recebidas através de suportes digitais, partituras, letras de canções e outros são interpretadas e utilizadas na preparação da interpretação;
- CD 1.5. Um repertório diversificado de músicas de diferentes estilos representativas de diferentes épocas é recolhido, conhecido e interpretado no seu instrumento de especialidade, como referência para a interpretação atual;
- CD 1.6. A música a ser interpretada é analisada em todos os seus aspetos (estilo, melodia, harmonia, letra, poética e outros), no contexto do projeto para posterior interpretação através do seu instrumento de especialidade;
- CD 1.7. A legislação sobre direitos autorais e a propriedade intelectual é identificada e aplicada.

EC2: Executar instrumentos musicais aplicando técnicas próprias e os elementos essenciais da linguagem musical.

- CD 2.1. A morfologia do instrumento a executar é conhecida para a exploração das suas potencialidades sonoras;
- CD 2.2. A postura corporal adequada é utilizada na execução do instrumento;
- CD 2.3. O posicionamento das mãos e dos lábios é aplicado de acordo com as técnicas específicas de utilização do instrumento;
- CD 2.4. As cifras são aplicadas na execução de instrumentos polifónicos;
- CD 2.5. A melodia a executar no instrumento é obtida através da aplicação da altura, duração, compasso e tonalidade da música;
- CD 2.6. A atuação é executada de acordo com o definido nos ensaios, com autocontrolo, domínio da memória e capacidade de comunicação;
- CD 2.7. A legislação sobre direitos autorais e propriedade intelectual é aplicada.

EC3: Interpretar músicas através da voz.

- CD 3.1. A morfologia do aparelho fonador é conhecida para posterior exploração na interpretação de canções;
- CD 3.2. A postura corporal adequada é utilizada na execução do canto;
- CD 3.3. Os diferentes tipos de respiração são aplicados na execução do canto;
- CD 3.4. Os exercícios vocais (vocalizos e articulação) são realizados na preparação da execução do canto;
- CD 3.5. A melodia a interpretar através da voz é obtida com a aplicação da altura, duração, compasso e tonalidade;
- CD 3.6. A atuação é executada de acordo com o definido durante os ensaios;
- CD 3.7. A legislação sobre direitos autorais e propriedade intelectual é aplicada.

EC4: Realizar ensaios da música a ser interpretada, individualmente ou em grupo, através da voz e/ou de instrumentos.

- CD 4.1. A comunicação com o diretor musical e com o produtor é realizada de modo a obter todos os esclarecimentos necessários sobre a interpretação;
- CD 4.2. A música do repertório específico (voz e/ou instrumento) do projeto em preparação é memorizada;
- CD 4.3. Os cuidados necessários com a voz são praticados durante a preparação da interpretação;
- CD 4.4. Exercícios vocais são realizados individualmente e/ou em grupo durante a preparação visando atingir os melhores níveis de qualidade vocal possíveis e necessários;
- CD 4.5. A interpretação do repertório (voz e/ou instrumento) é treinado através de ensaios individuais e/ou coletivos;
- CD 4.6. As dificuldades na interpretação são solucionadas de modo autónomo, através da autocrítica e autocorreção e da integração das críticas e sugestões do grupo;
- CD 4.7. A manutenção do instrumento musical da sua especialidade é realizada.

EC5: Executar a música em estúdios de gravação e/ou em espetáculos públicos.

- CD 5.1. A integridade e funcionalidade do instrumento musical e respetivos acessórios são comprovados através de análise, testes e manutenção prévia;
- CD 5.2. Os cuidados com a voz, os exercícios vocais e a afinação do instrumento musical são realizados recorrendo-se a métodos apropriados (exercícios de voz, afinador eletrónico, afinação por harmonia, entre outros) antes de cada atuação;
- CD 5.3. A partitura musical é lida e interpretada com autonomia, à primeira vista;
- CD 5.4. A qualidade sonora, em harmonia com os outros instrumentos e interpretes, é alcançada através da exploração das possibilidades expressivas e sonoras do seu instrumento musical de especialidade e/ou da voz, utilizadas no seu conjunto;
- CD 5.5. A interpretação individual e coletiva de faixas musicais de diferentes estilos e abordagens é realizada com perícia e autonomia;
- CD 5.6. A atuação é realizada nos espetáculos com autocontrolo, domínio da memória, capacidade de comunicação e empatia com o público;
- CD 5.7. A improvisação é utilizada como recurso estético, enriquecedor da obra, e/ou como estratégia para colmatar incidentes;
- CD 5.8. As normas e recomendações de SHST, sustentabilidade ambiental, direitos de autor e propriedade intelectual são aplicadas.

Contexto Profissional

Meios de produção

Backstage e palco ou estúdio. Instrumentos musicais e acessórios, equipamentos eletrónicos de som, iluminação e cenário, partituras musicais.

Produtos e resultados

Interpretação técnica e estética adequada de músicas. Ensaios realizados. Música gravada ou *Show* musical realizado.

Informações utilizadas ou geradas

Pautas musicais, letras de canções. Planos de trabalho. Agenda de atuações. Bibliografia, discografia e filmografia especializada sobre música, incluindo a tradicional e popular, na sua especialidade histórica, técnica, metodológica e crítica.

UC5: Orientar e supervisionar a realização de atividades musicais em contextos de educação e/ou integração psicossocial

Nível: 3	Código: UC262_3	Tipo de UC:	<input checked="" type="checkbox"/> Nuclear <input type="checkbox"/> Não nuclear
----------	-----------------	-------------	---

Elementos de competência e critérios de desempenho:

EC1: Planificar atividades musicais para públicos alvo-específicos em contextos de educação e de integração psicossocial.

- CD 1.1. O público-alvo é identificado de acordo com a atividade;
- CD 1.2. As informações sobre o público-alvo são recolhidas e interpretadas de acordo com os objetivos da atividade a realizar;
- CD 1.3. Os objetivos da atividade são definidos a partir das necessidades e características do público-alvo;
- CD 1.4. As atividades específicas são definidas de acordo com as características do público-alvo;
- CD 1.5. As estratégias e os recursos são definidos de acordo com as atividades a realizar;
- CD 1.6. Os aspetos essenciais da planificação são discutidos com a instituição beneficiária, e os inputs incorporados;
- CD 1.7. O plano de intervenção é elaborado, assegurando a sua adequação ao público-alvo e ao contexto em que vai ser implementado;
- CD 1.8. O plano de avaliação e monitorização é elaborado, tendo em conta a metodologia, os indicadores e as ferramentas (registos, relatórios e outros).

EC2: Orientar e supervisionar a realização de atividades musicais em contextos de educação e de integração psicossocial.

- CD 2.1. A atividade específica é definida de acordo com o plano de intervenção;
- CD 2.2. A planificação da sessão é elaborada tendo em conta o público-alvo, a atividade específica, os objetivos, a metodologia, os recursos, os instrumentos e os critérios de avaliação;
- CD 2.3. Os recursos materiais e logísticos necessários são aprovacionados antecipadamente, de acordo com o plano de intervenção;
- CD 2.4. A realização da atividade é orientada e supervisionada no contexto prático, de acordo com o planificado;
- CD 2.5. A avaliação da sessão é realizada e registada.

Contexto Profissional

Meios de produção

Sala de trabalho com iluminação e arejamento. Cadeiras. Instrumentos musicais (teclas, cordas, sopro, metais, percussão e outros) e acessórios, leitor portátil de áudio. Computador com softwares específicos de composição e arranjo musical. Gravador áudio e equipamento audiovisual. Bibliografia. Escalas de avaliação do ajustamento social (WHO/DAS 2.0¹, KATZ² ou outras).

Produtos e resultados

Plano de atividade elaborado. Plano de sessão elaborado e implementado. Atividade musical realizada.

Informações utilizadas ou geradas

Informações sobre o público-alvo. Bibliografia.

¹ Índice de integração psicossocial desenvolvido pela Organização Mundial da Saúde (OMS);

² Índice de avaliação da autonomia e das expectativas de autonomia, através das Atividades de Vida Diária (AVD) e do cálculo dos índices de discrepância, e consequentemente, do nível de integração psicossocial, desenvolvido por Sidney Katz (1924-2012).

PROGRAMA FORMATIVO

ART005_3

MÚSICA

PROGRAMA FORMATIVO DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Código	ART005_3	Denominação	MÚSICA
Nível	3	Família profissional	Artes Plásticas e Artesanato, Música e Artes de Representação
Duração Indicativa:	890 Horas		

	Nº	Denominação	Código
Unidades de Competência	1	Criar letras para canções com base na música tradicional, popular e/ou contemporânea.	UC258_3
	2	Compor melodias tendo como base a música tradicional, popular e/ou contemporânea.	UC259_3
	3	Produzir arranjos musicais para os processos de criação, gravação e interpretação da música tradicional, popular e contemporânea.	UC260_3
	4	Interpretar músicas através de instrumentos, canto solista, canto coral ou outros.	UC261_3
	5	Orientar e realizar atividades musicais em contextos de educação e/ou integração psicossocial.	UC262_3

Módulos Formativos

N.º	Denominação	Código
1	Criação de letras para canções com base na música tradicional, popular e/ou contemporânea. (50h)	MF258_3
2	Composição de melodias tendo como base a música tradicional, popular e/ou contemporânea. (120h)	MF259_3
3	Produção de arranjos musicais para os processos de criação, gravação e interpretação da música tradicional, popular e contemporânea. (120h)	MF260_3
4	Interpretação de músicas através de instrumentos, canto solista, canto coral ou outros. (150h)	MF261_3
5	Orientação e realização de atividades musicais em contextos de educação e/ou integração psicossocial. (90h)	MF262_3
Módulo formativo em contexto real de trabalho (360 horas)		MFCRT_ART005

MÓDULOS FORMATIVOS (MF)

MF1: Criação de letras para canções com base na música tradicional, popular e/ou contemporânea.		
Código: MF258_3	Nível: 3	Duração: 50 Horas
Associado à UC258_3: Criar letras para canções com base na música tradicional, popular e/ou contemporânea.		

Resultados de Aprendizagem e Critérios de Avaliação**RA 1: Conhecer os aspetos gerais da história universal da música.**

- CA 1.1. Identificar a origem e evolução das estruturas rítmicas, melódicas e harmónicas ao longo da história da humanidade;
- CA 1.2. Identificar e diferenciar a origem e evolução dos sistemas de notação musical;
- CA 1.3. Identificar a linguagem estética musical que caracteriza cada período da história;
- CA 1.4. Identificar os estilos musicais mais representativos dos diferentes períodos da história;
- CA 1.5. Classificar os instrumentos musicais mais representativos de cada período histórico em termos do material vibratório, de acordo com o sistema Hornbostel-Sachs;
- CA 1.6. Descrever a morfologia dos instrumentos musicais mais representativos de cada período histórico;
- CA 1.7. Identificar os criadores mais representativos em cada período histórico;
- CA 1.8. Fazer a Inter-relação entre a música e os outros setores da cultura (arquitetura, dança, dramaturgia, literatura, pintura, entre outros).

RA 2: Conhecer a história da música cabo-verdiana e seus protagonistas.

- CA 2.1. Descrever a evolução histórica da música cabo-verdiana desde os descobrimentos até a contemporaneidade em termos harmónicos, rítmicos e melódicos;
- CA 2.2. Identificar os diferentes estilos da música tradicional (bataque, finaçon, tabanca, coladeira, funaná, morna, colá sanjon, canizade e outros);
- CA 2.3. Relacionar os diferentes estilos da música tradicional cabo-verdiana com a sua origem (África, Europa e América Latina);
- CA 2.4. Identificar diferentes tipos de cantiga (trabalho, infantis e de folguedo) e relacionar seus elementos constituintes com a evolução da música cabo-verdiana;
- CA 2.5. Conhecer os principais autores da música cabo-verdiana (escrita e interpretação), através dos diferentes géneros e estilos;
- CA 2.6. Identificar os estilos da música tradicional das diferentes ilhas e as suas particularidades.

RA 3: Recolher e interpretar informações sobre a música tradicional, as tendências musicais contemporâneas, os intérpretes, a legislação e o mercado para apoiar a criação de letras de canções originais.

- CA 3.1. Identificar elementos do património musical tradicional e contemporâneo (géneros, estilos e obras) utilizando fontes de informação físicas, virtuais e outras;
- CA 3.2. Identificar os potenciais consumidores e suas preferências utilizando fontes de informação físicas, virtuais e outras;
- CA 3.3. Recolher as informações sobre intérpretes, produtoras e outros aspetos do mercado como suporte à criação, utilizando fontes de informação físicas, virtuais e outras;
- CA 3.4. Conhecer os direitos de propriedade intelectual e os direitos autorais;
- CA 3.5. Caracterizar o público-alvo da canção a ser criada.

RA 4: Escrever letras de canções com base em ritmos tradicionais e/ou contemporâneos.

- CA 4.1. Identificar a estrutura de diferentes canções (introdução, verso, pré-refrão, refrão ou chorus, solo, ponte e conclusão ou coda);
- CA 4.2. Analisar canções de diferentes estilos e autores identificando a estrutura (introdução, verso, pré-refrão, refrão ou chorus, solo, ponte e conclusão ou coda);
- CA 4.3. Definir o objetivo e o tema da canção tendo em conta o público-alvo;
- CA 4.4. Definir a estrutura da letra;
- CA 4.5. Redigir o conteúdo da letra da canção em suporte papel e/ou digital tendo em conta o objetivo, o tema, a estrutura e as informações recolhidas;
- CA 4.6. Registrar a primeira versão da letra original em suporte áudio digital;
- CA 4.7. Conhecer os procedimentos do registo da propriedade intelectual, de acordo com a legislação.

Outras capacidades

- Criatividade;
- Sensibilidade e impulso estético;
- Ter hábito de leitura e de interpretação de textos (literacia);
- Ser criativo relativamente a escrita poética;
- Manter-se atualizado quanto a produção musical nacional e internacional;
- Facilidade de leitura e de interpretação das dinâmicas sociais e políticas;
- Ter um método próprio de trabalho;
- Responsabilizar-se pelo trabalho que realiza;
- Cumprir prazos e compromissos.

Conteúdos

1. Introdução ao processo de pesquisa e de sistematização de informações.

- 1.1. Métodos e técnicas básicos de pesquisa (qualitativa, quantitativa e outros; pesquisa de campo: observação, entrevista, conversa informal; revisão de estudos);
- 1.2. Diretrizes para leitura, análise e interpretação de textos. Observações metodológicas básicas;
- 1.3. Normatização bibliográfica (norma APA);

2. Introdução à história da música.

- 2.1. Origem e evolução dos elementos musicais;
- 2.2. Origem e evolução dos instrumentos musicais;
- 2.3. Classificação universal dos instrumentos musicais, de acordo com o sistema Hornbostel-Sachs;
- 2.4. Morfologia e tipologia instrumental;
- 2.5. Os instrumentos no mundo;
- 2.6. As particularidades gerais da música nas grandes regiões do globo: África, América, Europa, Ásia e Oceânia.

3. História da música cabo-verdiana.

- 3.1. Os primórdios da música popular cabo-verdiana: as melopeias, as cantigas e as músicas de origem africana, americana e europeia;
- 3.2. As origens do batuque e do finaçon e suas relações com outros estilos musicais cabo-verdianos (San Jon e outros);
- 3.3. As estruturas melódicas, ritmos, temáticas e predominância geográfica das cantigas de trabalho, infantis, folguedo e de caris social (casamento, batizado, de hierático, pastoril, entre outros);

- 3.4. Características e evolução da morna;
- 3.5. A música moderna cabo-verdiana: a coladeira e o funaná – características e influências;
- 3.6. As particularidades dos diferentes estilos musicais de acordo com as respetivas ilhas;
- 3.7. Instrumentos musicais tradicionalmente utilizados na execução da música em Cabo Verde: história e evolução.

4. A cultura cabo-verdiana.

- 4.1. Definição de cultura;
- 4.2. As linguagens (falada, escrita, gestual, simbólica, entre outros) como elementos culturais;
- 4.3. A língua cabo-verdiana: origens e características, os dialetos e suas particularidades fonético-fonológicas;
- 4.4. Aspetos básicos da literatura cabo-verdiana: principais fases e protagonistas. Os principais trovadores cabo-verdianos: estilos e temáticas;
- 4.5. Outros elementos fundamentais da cultura cabo-verdiana: as festas tradicionais, a gastronomia, as artes, o artesanato, entre outros.

5. A escrita criativa de canções

- 5.1. A composição poética: verso e prosa.
- 5.2. Estrutura externa de um poema (versos, estrofe/ tipos, rima/ tipos, métrica) e estrutura interna (morfossintaxe, semântica e fonética);
- 5.3. A estrutura de uma canção: introdução, verso, pré-refrão, refrão ou coro, solo, ponte e conclusão ou coda.

Requisitos básicos do contexto formativo

Espaços e instalações:

- Sala com um mínimo de 2 m²/formando.

Perfil profissional do formador:

1. Domínio da linguagem e da teoria musical, da história universal da música e da história da música cabo-verdiana. Domínio da escrita criativa com predominância da escrita poética e de canções;
2. Formação académica de técnico médio ou outros de níveis superiores relacionadas com este campo profissional;
3. Experiência profissional mínima de três anos no campo das competências relacionadas com este módulo formativo;
4. Competência pedagógica certificada de acordo com a lei vigente;
5. Formação em Abordagem Por Competências (APC).

Requisitos de acesso ao módulo formativo

As condições de acesso ao módulo formativo constam no Artigo 15º, 16º, 17º 18º e 19º do Decreto-Lei nº 66/2010, de 27 de dezembro (Cf. Boletim Oficial nº 50/2010; I Série, de 27 de dezembro).

MF2: Composição de melodias tendo como base a música cabo-verdiana tradicional, popular e/ou contemporânea

Código: **MF259_3**

Nível: 3

Duração: 120 Horas

Associado à UC259_3: Compor melodias tendo como base a música cabo-verdiana tradicional, popular e/ou contemporânea.

Resultados de Aprendizagem e Critérios de Avaliação

RA 1: Registrar numa pauta os elementos sonoros, gráficos e melódicos.

- CA 1.1. Definir uma pauta musical;
- CA 1.2. Identificar diferentes tipos de clave e relacioná-las com os diferentes registos (agudo, médio e grave);
- CA 1.3. Conhecer as notas musicais na pauta e nas linhas e espaços suplementares para a escrita da melodia;
- CA 1.4. Conhecer os diferentes tipos de escalas musicais (diatónica e pentatónica) para a escrita da melodia;
- CA 1.5. Conhecer as diferentes figuras e pausas musicais e relacioná-las com a sua duração para o registo da composição;
- CA 1.6. Conhecer os sinais de repetição, os pontos de aumentação e de suspensão e as ligaduras de valor e de expressão para dar expressividade à melodia;
- CA 1.7. Conhecer a síncopa, a anacrusa e o contratempo para a construção da frase rítmica;
- CA 1.8. Aplicar as tercinas, fórmulas rítmicas e os ostinatos para a construção da frase rítmica;
- CA 1.9. Caracterizar e classificar os intervalos melódicos (ascendentes, descendentes, maior, menor, justo);
- CA 1.10. Numa prática simulada de registo da melodia em suporte de papel:
 - Escrever as notas musicais na pauta de acordo com os registos graves, médios e agudos;
 - Redigir na pauta a escala e o tom;
 - Escrever o compasso na pauta;
 - Registrar na pauta as figuras, as notas e os sinais que determinam a melodia.

RA 2: Recolher informações sobre a música tradicional e contemporânea, os projetos específicos (discos, filmes, jogos eletrónicos, peças teatrais, dança, *websites*, jingles para filmes publicitários, entre outros) e o mercado para apoiar a composição de canções.

- CA 2.1. Identificar os elementos do património musical tradicional e contemporâneo para servirem de referência na composição de canções;
- CA 2.2. Identificar as tendências do mercado para servirem de referência na composição de canções;
- CA 2.3. Recolher as informações sobre intérpretes, produtoras e tendências musicais como suporte à composição;
- CA 2.4. Recolher as informações sobre o projeto (disco, filme, objeto publicitário, peça teatral, performance, entre outros) para posterior utilização na composição de canções;
- CA 2.5. Identificar e aplicar a legislação sobre a propriedade intelectual e direitos autorais.

RA 3: Elaborar um plano de composição musical tendo em conta o objetivo e os recursos disponíveis.

- CA 3.1. Identificar os diferentes elementos constituintes do plano (o quê? para quê? como? com o quê? quando?);

- CA 3.2. Definir o objetivo da composição musical;
- CA 3.3. Elaborar o cronograma das ações;
- CA 3.4. Identificar os elementos extra-musicais do projeto (visuais, artísticos, comerciais, de informação e comunicação, entre outros);
- CA 3.5. Determinar a duração da composição e o seu enquadramento, de acordo com o projeto (disco, filme, objeto publicitário, peça teatral, performance, entre outros);
- CA 3.6. Determinar o tempo de produção da composição;
- CA 3.7. Identificar as necessidades de recursos materiais e humanos e respetivos custos, de acordo com o projeto;
- CA 3.8. Conhecer e aplicar os procedimentos para a elaboração de um orçamento, de acordo com as necessidades materiais e humanos:
 - Identificação: tipo de serviço, prestador de serviço (individual ou empresa), endereço e contactos, cliente, data e outros;
 - Descrição do tipo serviço;
 - Cálculo e especificação das despesas: itens, custo/item, impostos e outros, e o valor total;
 - Cálculo da margem de lucro (receitas), de acordo com o tipo de serviço e com o mercado;
 - Definição de prazos: validade do orçamento, prazos de pagamento, execução do serviço e outros;
 - Elaboração e apresentação de uma fatura pró-forma

RA 4: Compor melodias para letras de canções.

- CA 4.1. Conhecer os diferentes tipos de escalas musicais para serem aplicadas de acordo com a tessitura vocal;
- CA 4.2. Identificar os tipos de tom (maior e menor) da canção para adequá-la ao conteúdo emocional da letra da canção;
- CA 4.3. Identificar os diferentes tipos de andamento (lento, moderado e rápido) para adequá-la ao conteúdo emocional da letra da canção;
- CA 4.4. Conhecer os diferentes compassos para definir o tempo *standart* da canção;
- CA 4.5. Identificar os diferentes tipos de ritmo: simples, composto (binário, ternário ou quaternário) ou misto para definir os diferentes compassos;
- CA 4.6. Numa prática simulada de composição de uma melodia a partir do conteúdo de uma letra:
 - Analisar o conteúdo;
 - Escolher e aplicar a tonalidade;
 - Determinar o andamento;
 - Aplicar o tipo de ritmo em diferentes compassos (simples ou composto);
 - Aplicar a forma musical (estrutura binária, ternária ou outra);
 - Redigir manualmente a composição numa pauta;
 - Transpor a composição para um suporte digital recorrendo a interfaces e softwares próprios, realizando os ajustes necessários.
- CA 4.7. Registrar a propriedade intelectual da composição de acordo com a legislação vigente.

Outras capacidades

- Criatividade;
- Sensibilidade e impulso estético;
- Compreender diferentes linguagens artísticas;
- Manter-se atualizado quanto a produção musical nacional e internacional;

- Ter um método próprio de trabalho e produzir com regularidade e assiduidade;
- Ter autonomia e iniciativa pessoal;
- Trabalhar em equipa e liderar;
- Responsabilizar-se pelo trabalho que realiza;
- Cumprir prazos e compromissos.

Conteúdos

1. Introdução ao processo de pesquisa e de sistematização de informações.

- 1.1. Métodos e técnicas básicos (qualitativa, quantitativa e outros; pesquisa de campo: observação, entrevista, conversa informal; revisão de estudos);
- 1.2. Diretrizes para leitura, análise e interpretação de textos. Observações metodológicas básicas;
- 1.3. Normatização bibliográfica (norma APA).

2. Introdução à história da música.

- 2.1. Origem e evolução dos elementos musicais;
- 2.2. Origem e evolução dos instrumentos musicais;
- 2.3. As particularidades gerais da música nas grandes regiões do globo: África, América, Europa, Ásia e Oceânia.

3. História da música cabo-verdiana.

- 3.1. Os primórdios da música popular cabo-verdiana: as melopeias, as cantigas e as músicas de origem africana, americana e europeia;
- 3.2. As origens do batuque e do finaçon e suas relações com outros estilos musicais cabo-verdianos (San Jon e outros);
- 3.3. As estruturas melódicas, ritmos, temáticas e predominância geográfica das cantigas de trabalho, infantis, folguedo e de cariz social (casamento, batizado, de hierático, pastoril, entre outros);
- 3.4. Características e evolução da morna;
- 3.5. A música moderna cabo-verdiana: a coladeira e o funaná – características e influências;
- 3.6. As particularidades dos diferentes estilos musicais de acordo com as respetivas ilhas;
- 3.7. Instrumentos musicais tradicionalmente utilizados na execução da música em Cabo Verde: história e evolução.

4. A cultura cabo-verdiana.

- 4.1. Definição de cultura;
- 4.2. As linguagens (falada, escrita, gestual, simbólica, entre outros) como elementos culturais;
- 4.3. A língua cabo-verdiana: origens e características, os dialetos e suas particularidades fonético-fonológicas;
- 4.4. Aspectos básicos da literatura cabo-verdiana: principais fases e protagonistas. Os principais trovadores cabo-verdianos: estilos e temáticas;
- 4.5. Outros elementos fundamentais da cultura cabo-verdiana: as festas tradicionais, a gastronomia, as artes, o artesanato, entre outros.

5. A escrita criativa de canções.

- 5.1. A composição poética: verso e prosa;
- 5.2. Estrutura externa de um poema (versos, estrofe/ tipos, rima/ tipos, métrica) e estrutura interna (morfossintaxe, semântica e fonética);
- 5.3. A estrutura de uma canção: introdução, verso, pré-refrão, refrão ou coro, solo, ponte e conclusão ou coda.

6. A expressão musical.

- 6.1. O som como matéria-prima da música (os elementos acústicos);

- 6.2. As características do som, a propagação e a reflexão;
- 6.3. O conceito de ritmo;
- 6.4. O conceito da forma: ostinato e cânone;
- 6.5. O conceito de melodia;
- 6.6. Os movimentos melódicos;
- 6.7. A fonomímica;
- 6.8. Os elementos expressivos: dinâmica e agógica;
- 6.9. A harmonia e a textura.

7. A notação musical convencional.

- 7.1. A pauta musical, a clave musical, as notas musicais;
- 7.2. As escalas diatônica e pentatônica;
- 7.3. As figuras da nota musical e as figuras do silêncio;
- 7.4. Os sinais de repetição, os pontos de aumentação e de suspensão;
- 7.5. As ligaduras de valor e de expressão;
- 7.6. Anacrusa, contratempo e síncopa.
- 7.7. Os compassos simples e compostos.

8. Introdução à utilização de aplicativos informáticos e interfaces eletrônicas para a composição musical.

- 8.1. A escolha dos equipamentos;
- 8.2. A utilização do computador para a composição musical;
- 8.3. Os teclados e instrumentos MIDI (sintetizadores, samplers e outros);
- 8.4. Aplicativos (*softwares*) básicos de escrita musical, composição, arranjo, gravação e sequenciamento.
- 8.5. A composição musical através de aplicativos informáticos;
- 8.6. Masterização e mixagem de obras musicais através de aplicativos informáticos.

Requisitos básicos do contexto formativo

Espaços e instalações:

- Sala com um mínimo de 2 m²/formando, com isolamento acústico, piso com tacos de madeira (absorvem sons graves), ar condicionado (evita aberturas para ventilação), paredes e teto inclinados (evita ressonância do som em determinadas frequências), painéis regulares de ripas de madeira arredondados ou espuma acústica, portas com o mínimo de 7 cm de espessura, vidro das janelas com um mínimo de 2 cm de espessura, portas e janelas com arestas isoladas, equipado com espelhos para a auto-observação da postura corporal;
- Sala de estudo individual com isolamento acústico e o mínimo de 30 m², equipado com espelhos para a auto-observação da postura corporal;
- Laboratório de aplicativos informáticos, equipamentos e interfaces eletrônicas aplicados a composição, arranjo e gravação musical com um mínimo de 1,5 m²/formando.

Perfil profissional do formador:

1. Domínio da linguagem musical, execução de instrumentos ou canto, composição, arranjo e regência;
2. Formação acadêmica de técnico superior ou outros de níveis superiores relacionadas com este campo profissional;
3. Experiência profissional mínima de quatro anos no campo das competências relacionadas com este módulo formativo;
4. Competência pedagógica certificada de acordo com a lei vigente;

5. Formação em Abordagem Por Competências (APC).

Requisitos de acesso ao módulo formativo

As condições de acesso ao módulo formativo constam no Artigo 15º, 16º, 17º 18º e 19º do Decreto-Lei nº 66/2010, de 27 de dezembro (Cf. Boletim Oficial nº 50/2010; I Série, de 27 de dezembro).

MF3: Produção de arranjos musicais para os processos de criação, gravação e interpretação da música tradicional, popular e contemporânea

Código: MF260_3

Nível: 3

Duração: 120 Horas

Associado à UC260_3: Produzir arranjos musicais para os processos de criação, gravação e interpretação da música tradicional, popular e contemporânea.

Resultados de Aprendizagem e Critérios de Avaliação

RA 1: Elaborar um plano de realização de um arranjo musical.

- CA 1.1. Identificar o público-alvo e o objetivo da obra musical para a realização do arranjo;
- CA 1.2. Selecionar os instrumentos musicais que executarão o arranjo, de acordo com o projeto e com seus efeitos característicos (timbre, percussão, entre outros);
- CA 1.3. Identificar os recursos humanos tendo em conta os instrumentos selecionados;
- CA 1.4. Determinar a proposta de harmonização a partir da análise da música;
- CA 1.5. Redigir a memória descritiva sintética do arranjo a partir da análise da melodia e/ou texto (células, incisos, semi-frases, frases e saltos característicos), da musicalidade e da poética da letra da canção;
- CA 1.6. Sintetizar o esboço do arranjo e redigi-lo num plano geral;
- CA 1.7. Calcular o orçamento a partir da identificação dos recursos (materiais e humanos) necessários;
- CA 1.8. Identificar e interpretar a legislação sobre propriedade intelectual e direitos de autor.

RA 2: Produzir arranjos musicais.

- CA 2.1. Conhecer os elementos musicais (ritmo, harmonia e contraponto) para a realização do arranjo;
- CA 2.2. Ter o domínio do conceito de andamento para a realização do arranjo;
- CA 2.3. Ter o domínio do conceito de frase musical para a realização do arranjo;
- CA 2.4. Conhecer a classificação universal dos instrumentos musicais, de acordo com o sistema Hornbostel-Sachs para a seleção dos instrumentos para o arranjo;
- CA 2.5. Conhecer a potencialidade dos instrumentos musicais para a realização do arranjo;
- CA 2.6. Numa prática simulada de produção de um arranjo musical:
 - Determinar o ritmo, a harmonia e o contraponto, a partir da melodia, para a determinação do estilo e transpô-los para uma pauta;
 - Escolher os instrumentos musicais para o arranjo musical;
 - Criar efeitos especiais a partir do conteúdo poético da música e transpô-los para uma pauta;
 - Criar os efeitos onomatopaicos a partir das palavras da letra da canção;
 - Determinar o tipo de alteração tímbrica para definir de efeitos especiais e/ou estéticos e redigi-los na partitura;
 - Transcrever a notação musical do registo de cada instrumento para a pauta de modo manual e digital;
 - Registrar o design da obra numa pauta, de modo manual e/ou digital;
 - Registrar a autoria da música (composição, arranjo e outros).

Outras capacidades

- Sensibilidade estética;
- Impulso criativo;
- Liderar processos e equipas de trabalho;
- Comunicar e socializar ideias e conhecimentos;
- Compreender e relacionar diferentes linguagens artísticas;
- Autonomia e iniciativa pessoal;
- Profissionalismo, cumprimento de prazos e de compromissos.

Conteúdos

1. Introdução ao processo de pesquisa e de sistematização de informações.

- 1.1. Métodos e técnicas básicos (qualitativa, quantitativa e outros; pesquisa de campo: observação, entrevista, conversa informal; revisão de estudos);
- 1.2. Diretrizes para leitura, análise e interpretação de textos. Observações metodológicas básicas;
- 1.3. Normatização bibliográfica (norma APA).

2. Introdução à história da música.

- 2.1. Origem e evolução dos elementos musicais;
- 2.2. Origem e evolução dos instrumentos musicais;
- 2.3. Classificação universal dos instrumentos musicais, de acordo com o sistema Hornbostel-Sachs;
- 2.4. Morfologia e tipologia instrumental;
- 2.5. Os instrumentos no mundo;
- 2.6. As particularidades gerais da música nas grandes regiões do globo: África, América, Europa, Ásia e Oceânia.

3. História da música cabo-verdiana.

- 3.1. Os primórdios da música popular cabo-verdiana: as melopeias, as cantigas e as músicas de origem africana, americana e europeia;
- 3.2. As origens do batuque e do finaçon e suas relações com outros estilos musicais cabo-verdianos (San Jon e outros);
- 3.3. As estruturas melódicas, ritmos, temáticas e predominância geográfica das cantigas de trabalho, infantis, folguedo e de caris social (casamento, batizado, de hierático, pastoril, entre outros);
- 3.4. Características e evolução da morna;
- 3.5. A música moderna cabo-verdiana: a coladeira e o funaná – características e influências;
- 3.6. As particularidades dos diferentes estilos musicais de acordo com as respetivas ilhas;
- 3.7. Instrumentos musicais tradicionalmente utilizados na execução da música em Cabo Verde: história e evolução.

4. A cultura cabo-verdiana.

- 4.1. Definição de cultura;
- 4.2. As linguagens (falada, escrita, gestual, simbólica, entre outros) como elementos culturais;
- 4.3. A língua cabo-verdiana: origens e características, os dialetos e suas particularidades fonético-fonológicas;
- 4.4. Aspectos básicos da literatura cabo-verdiana: principais fases e protagonistas. Os principais trovadores caboverdianos: estilos e temáticas;
- 4.5. Outros elementos fundamentais da cultura cabo-verdiana: as festas tradicionais, a gastronomia, as artes, o artesanato, entre outros.

5. A expressão musical.

- 5.1. O som como matéria-prima da música (os elementos acústicos);
- 5.2. As características do som, a propagação e a reflexão;
- 5.3. O ritmo;
- 5.4. A forma: ostinato e cânone;
- 5.5. A melodia;
- 5.6. Os movimentos melódicos;
- 5.7. A fonomímica;
- 5.8. Os elementos expressivos: dinâmica e agógica;
- 5.9. A harmonia e a textura.

6. A notação musical convencional.

- 6.1. A pauta musical, a clave musical, as notas musicais;
- 6.2. As escalas diatônica e pentatônica;
- 6.3. As figuras da nota musical e as figuras do silêncio;
- 6.4. Os sinais de repetição, os pontos de aumentação e de suspensão;
- 6.5. As ligaduras de valor e de expressão;
- 6.6. Anacrusa, contratempo e síncopa;
- 6.7. Os compassos simples e compostos.

7. O arranjo de uma obra musical.

- 7.1. Os elementos musicais aplicados ao arranjo de uma obra: ritmo, harmonia e contraponto;
- 7.2. Conceito de andamento aplicados ao arranjo de uma obra musical;
- 7.3. Conceito de frase musical aplicados ao arranjo de uma obra musical;
- 7.4. As características e potencialidade dos instrumentos musicais aplicados ao arranjo de uma obra musical.

8. Introdução à utilização de aplicativos informáticos, equipamentos e interfaces eletrônicos para a composição musical.

- 8.1. A escolha dos equipamentos;
- 8.2. A utilização do computador para o arranjo musical;
- 8.3. Os teclados e instrumentos MIDI (sintetizadores, samplers e outros);
- 8.4. Aplicativos (*softwares*) básicos de escrita musical, composição, arranjo, gravação e sequenciamento;
- 8.5. O arranjo musical através de aplicativos informáticos;
- 8.6. Masterização e mixagem de obras musicais através de aplicativos informáticos.

Requisitos básicos do contexto formativo

Espaços e instalações:

- Sala com um mínimo de 2 m²/formando, com isolamento acústico, piso com tacos de madeira (absorvem sons graves), ar condicionado (evita aberturas para ventilação), paredes e teto inclinados (evita ressonância do som em determinadas frequências), painéis regulares de ripas de madeira arredondados ou espuma acústica, portas com o mínimo de 7 cm de espessura, vidro das janelas com um mínimo de 2 cm de espessura, portas e janelas com arestas isoladas, equipado com espelhos para a auto-observação da postura corporal;
- Sala de estudo individual com isolamento acústico e o mínimo de 30 m², equipado com espelhos para a auto-observação da postura corporal;
- Laboratório de aplicativos informáticos, equipamentos e interfaces eletrônicos aplicados a composição,

arranjo e gravação musical com um mínimo de 1,5 m2/formando.

Perfil profissional do formador:

1. Domínio da linguagem musical, execução de instrumentos ou canto, composição, arranjo e regência;
2. Formação acadêmica de técnico superior ou outros de níveis superiores relacionadas com este campo profissional;
3. Experiência profissional mínima de quatro anos no campo das competências relacionadas com este módulo formativo;
4. Competência pedagógica certificada de acordo com a lei vigente;
5. Formação em Abordagem Por Competências (APC).

Requisitos de acesso ao módulo formativo

As condições de acesso ao módulo formativo constam no Artigo 15º, 16º, 17º 18º e 19º do Decreto-Lei nº 66/2010, de 27 de dezembro (Cf. Boletim Oficial nº 50/2010; I Série, de 27 de dezembro).

MF4: Interpretação de músicas através de instrumentos, canto solista, canto coral ou outros

Código: MF261_3

Nível: 3

Duração: 150 Horas

Associado à UC261_3: Interpretar músicas através de instrumentos, canto, canto coral ou outros.**Resultados de Aprendizagem e Critérios de Avaliação****RA1: Recolher e interpretar informações sobre a obra, o público-alvo e o contexto de interpretação (local, acústica e outros).**

- CA 1.1. Identificar os elementos do património musical tradicional e contemporâneo para posterior utilização na interpretação de canções;
- CA 1.2. Identificar as tendências do mercado e o público-alvo para posterior utilização na interpretação de canções;
- CA 1.3. Recolher as informações sobre o projeto (disco, filme, objeto publicitário, peça teatral, performance, entre outros) para posterior utilização na interpretação de canções;
- CA 1.4. Interpretar e utilizar as informações específicas recebidas através de suportes digitais, partituras, letras de canções e outros na preparação da interpretação;
- CA 1.5. Recolher, conhecer e interpretar um repertório diversificado de músicas de diferentes estilos, representativas de diferentes épocas no seu instrumento de especialidade, como referência para a interpretação atual;
- CA 1.6. Identificar e aplicar a legislação sobre a propriedade intelectual e direitos de autor.

RA2: Interpretar músicas através de instrumentos aplicando as técnicas próprias e os elementos essenciais da linguagem musical.

- CA 2.1. Conhecer a morfologia do instrumento a executar para explorar as suas potencialidades sonoras;
- CA 2.2. Utilizar a postura corporal adequada na execução do instrumento;
- CA 2.3. Aplicar o posicionamento adequado das mãos e dos lábios de acordo com as técnicas específicas de utilização do instrumento;
- CA 2.4. Aplicar as cifras na execução de instrumentos polifónicos;
- CA 2.5. Obter a melodia a executar no instrumento através da aplicação da altura, duração, compasso e tonalidade da música;
- CA 2.6. Numa prática simulada de interpretação musical através de instrumentos:
- Analisar a obra a ser interpretada em todos os seus aspetos;
 - Realizar a afinação do instrumento musical antes da sua utilização utilizando o diapasão ou o ouvido;
 - Exercitar as técnicas corporais específicas para a execução do instrumento;
 - Realizar exercícios melódicos utilizando vários tipos de escala para a execução adequada da obra;
 - Ler e interpretar a partitura musical com autonomia, segurança, domínio da memória e capacidade de comunicação;
 - Memorizar a música do repertório específico do projeto em preparação;
 - Treinar a interpretação do repertório através de ensaios individuais e/ou coletivos;
 - Executar o instrumento com segurança, domínio da memória e capacidade de comunicação, de acordo com a obra;
 - Utilizar a improvisação como recurso estético, enriquecedor da obra, e/ou como estratégia para colmatar incidentes;
 - Solucionar as dificuldades na interpretação de modo autónomo;

- Realizar a manutenção do instrumento musical da sua especialidade de acordo com os procedimentos recomendados.

CA 2.7. Aplicar as normas ambientais, de SHST, de propriedade intelectual dos direitos de autor.

RA3: Interpretar músicas através da voz (canto solista e canto coral).

CA 3.1. Conhecer a morfologia do aparelho fonador para respetiva exploração na interpretação de canções;

CA 3.2. Utilizar a postura corporal adequada na preparação da execução do canto;

CA 3.3. Aplicar os diferentes tipos de respiração na preparação da execução do canto;

CA 3.4. Realizar os exercícios vocais (vocalizos e articulação) na preparação da execução do canto;

CA 3.5. Realizar exercícios vocais para conhecer a sua tessitura vocal de forma a explorar as suas potencialidades sonoras;

CA 3.6. Obter a melodia da canção a interpretar através da voz, com a aplicação da altura, duração, compasso e tonalidade;

CA 3.7. Numa prática simulada de interpretação musical através da voz:

- Analisar a obra a ser interpretada em todos os seus aspetos;
- Realizar exercícios de respiração para um melhor desempenho vocal (afinação, impostação, articulação e modulação);
- Realizar exercícios vocais para preparar a execução do canto;
- Ler e interpretar a partitura musical com autonomia, segurança, domínio da memória e capacidade de comunicação;
- Utilizar a improvisação como recurso estético, enriquecedor da obra, e/ou como estratégia para colmatar incidentes.

CA 3.8. Aplicar as normas ambientais, de SHST, de propriedade intelectual e de direitos de autor.

Outras capacidades

- Sensibilidade estética;
- Impulso criativo;
- Capacidade de inovação e de adaptação em face as mudanças;
- Segurança e autoconfiança;
- Trabalhar em equipa de modo comunicativo e cooperativo;
- Capacidade performática e utilização de outras linguagens artísticas tangentes e complementares;
- Presença cénica e capacidade de comunicação empática com o público;
- Respeitar diferentes públicos relativamente aos seus valores, particularidades culturais e crenças;
- Autonomia e iniciativa pessoal;
- Profissionalismo, cumprimento de horários e de compromissos.

Conteúdos

1. Canto solista e canto coral.

- 1.1. Anatomia do aparelho fonador;
- 1.2. As propriedades da voz: som, tonalidade, timbre, clareza, qualidade da pronuncia, volume, variação de tom;
- 1.3. O aquecimento vocal;
- 1.4. A projeção vocal;
- 1.5. A afinação;
- 1.6. A ressonância;
- 1.7. A definição do tom da música para a sua voz;

- 1.8. Os tipos de respiração: clavicular ou superior; média, mista ou torácica; inferior ou abdominal; costo-diafragmática;
- 1.9. Exercícios de respiração;
- 1.10. Exercícios de ressonância;
- 1.11. Vocalisos: sustentação e ressonância, vocalisos em diferentes tonalidades;
- 1.12. Interpretação: formas de entreda da nota, alteração do desenho rítmico, tipos de vibrato, timbre do cantor;
- 1.13. Os registros vocais: basal, modal (peito, médio e cabeça), falsete e fluta;
- 1.14. A classificação das vozes (os naipes vocais): o canto lírico e o canto popular;
- 1.15. A saúde vocal.

2. A organologia.

- 2.1. Classificação universal dos instrumentos musicais, de acordo com o sistema Hornbostel-Sachs;
- 2.2. Os instrumentos no mundo.
- 2.3. Morfologia e tipologia instrumental.

3. Estudos de guitarra.

- 3.1. A morfologia e os tipos de guitarra;
- 3.2. A postura corporal;
- 3.3. A colocação e o posicionamento básico dos braços e mãos;
- 3.4. Exercícios para as mãos direita e esquerda;
- 3.5. Formas de ataque da mão predominante;
- 3.6. Os mecanismos da técnica guitarrística: arpejos, acordes, ligações, escalas, mudanças de posição, articulações, harmônicos e outros;
- 3.7. Dedilhado, ritmo, articulação, dinâmica, fraseado, ornamentação, tempo, entre outros;
- 3.8. A análise formal, harmónica, rítmico e melódica;
- 3.9. Os princípios gerais do dedilhado guitarrístico;
- 3.10. Os tipos e instrumentos de afinação da guitarra;
- 3.11. A conservação e manutenção da guitarra (troca de cordas, limpeza, armazenamento e outros).

4. Noções básicas de produção e gestão cultural.

- 4.1. A produção de eventos culturais: pré-produção, produção e pós-produção;
- 4.2. Noções básicas de logística: orçamentação, pesquisa de mercado, negociação, fornecimento e compras;
- 4.3. Técnicas de elaboração de projeto: ficha de projeto, sumário executivo, contextualização, objetivos (gerais e específicos), justificação, descrição, orçamento e conclusões; elaboração do relatório de execução;
- 4.4. As técnicas básicas de negociação e de contratualização de serviços.
- 4.5. A angariação de patrocínios. O mecenato em Cabo Verde: Decreto-lei nº45/VI/2004 de 12 de julho de 2004; regulamento do mecenato cultural: DR nº 8/2004, de 25 de outubro;
- 4.6. As noções básicas de organização e gestão de uma sala de espetáculos. A elaboração da Ficha de Bilheteira.
- 4.7. A divulgação e publicitação do espetáculo: estratégias e meios;
- 4.8. A elaboração de um Caderno de Produção: a configuração do projeto musical - seus elementos fundamentais (o contexto musical, o espaço cénico, a direção artística, a ficha artística e a integração de imagens do making off).

5. A ética, os normativos autorais e a produção musical.

- 5.1. Princípios éticos da propriedade intelectual e dos direitos de autor;
- 5.2. A legislação específica sobre a propriedade intelectual e direitos de autor em Cabo Verde;
- 5.3. O processo de registo da propriedade intelectual;
- 5.4. Os direitos de autor.
- 5.5. Tratados e convenções internacionais subscritas por Cabo Verde.

6. Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho.

- 6.1. A segurança no trabalho: conceitos, objetivos e riscos (análise e controlo);
- 6.2. Os equipamentos de proteção (individual e coletiva);
- 6.3. A prevenção e o combate de incêndios;
- 6.4. Higiene e saúde: orientações básicas, alimentação e dieta, sedentarismo, ergonomia, absorção e eliminação de tóxicos, hidratação, ingestão abusiva de substâncias etílicas, conforto e repouso, prevenção do stress, sexualidade humana;
- 6.5. Riscos ambientais: agressão sonora, visual, térmica e social;
- 6.6. Sinalética e sinalização de segurança: cores, formas, sinais de proibição, perigo e emergência.

Requisitos básicos do contexto formativo

Espaços e instalações:

- Sala com um mínimo de 2 m²/formando, com isolamento acústico, piso com tacos de madeira (absorvem sons graves), ar condicionado (evita aberturas para ventilação), paredes e teto inclinados (evita ressonância do som em determinadas frequências), painéis regulares de ripas de madeira arredondados ou espuma acústica, portas com o mínimo de 7 cm de espessura, vidro das janelas com um mínimo de 2 cm de espessura, portas e janelas com arestas isoladas, equipado com espelhos para a auto-observação da postura corporal;
- Sala de estudo individual com isolamento acústico e o mínimo de 30 m², equipado com espelhos para a auto-observação da postura corporal;
- Laboratório de aplicativos informáticos, equipamentos e interfaces eletrónicos aplicados a composição, arranjo e gravação musical com um mínimo de 1,5 m²/formando.

Perfil profissional do formador:

1. Domínio da linguagem musical, execução de instrumentos ou canto, composição, arranjo, regência e direção musical;
2. Formação académica de técnico superior ou outros de níveis superiores relacionadas com este campo profissional;
3. Experiência profissional mínima de quatro anos no campo das competências relacionadas com este módulo formativo;
4. Competência pedagógica certificada de acordo com a lei vigente;
5. Formação em Abordagem Por Competências (APC).

Requisitos de acesso ao módulo formativo

As condições de acesso ao módulo formativo constam no Artigo 15º, 16º, 17º 18º e 19º do De-creto-Lei nº 66/2010, de 27 de dezembro (Cf. Boletim Oficial nº 50/2010; I Série, de 27 de dezembro).

MF5: Orientação e realização de atividades musicais em contextos de educação e/ou integração psicossocial

Código: MF262_3

Nível: 3

Duração: 90 Horas

Associado à UC262_3: Orientar e realizar atividades musicais em contextos de educação e/ou integração psicossocial.**Resultados de Aprendizagem e Critérios de Avaliação****RA 1: Planificar atividades musicais para públicos alvo-específicos em contextos de educação e integração psicossocial.**

- CA 1.1. Descrever em termos gerais o nível de desenvolvimento humano (domínio psicomotor, cognitivo, afetivo e social) para a planificação das atividades musicais em contextos de educação e integração psicossocial;
- CA 1.2. Descrever as técnicas de abordagem de expressão musical para a planificação de atividades musicais em contextos de educação e integração psicossocial;
- CA 1.3. Identificar e descrever as metodologias de ensino e aprendizagem utilizadas em atividades de expressão musical, em contextos de educação e integração psicossocial;
- CA 1.4. Conhecer as técnicas de coordenação e dinâmica de grupo operativo para a planificação das atividades de expressão musical em contextos de educação e integração psicossocial;
- CA 1.5. Identificar e descrever as técnicas de planificação, monitorização e avaliação de atividades de expressão musical em contextos de educação e integração psicossocial;
- CA 1.6. Selecionar as técnicas de expressão musical, de acordo com o público-alvo, para a elaboração do plano de atividades em contextos de educação e integração psicossocial;
- CA 1.7. Numa prática simulada de elaboração de um plano de atividades de expressão musical, em contextos de educação e integração psicossocial:
- Identificar o público-alvo para a elaboração do plano de atividades;
 - Descrever o nível de desenvolvimento, as características e necessidades do público-alvo para a elaboração do plano de atividades;
 - Definir os objetivos a partir das necessidades do público-alvo e do seu nível de desenvolvimento;
 - Selecionar as atividades, a partir dos objetivos, do nível de desenvolvimento e das características específicas do público-alvo;
 - Identificar os recursos materiais, humanos e outros, de acordo com as atividades escolhidas;
 - Integrar os inputs das instituições beneficiárias no plano de atividades;
 - Elaborar o Plano de Sessão;
 - Elaborar o plano de monitorização e avaliação com indicadores e ferramentas (fichas de registo, monitorização, avaliação, ente outros).

RA 2: Orientar realizar atividades de expressão musical em contextos de educação e integração psicossocial.

- CA 2.1. Conhecer as técnicas de mobilização e de coordenação de atividades de expressão musical;
- CA 2.2. Conhecer e aplicar as técnicas de coordenação de sessões de atividades de expressão musical e mobilizar o público-alvo e recursos para a realização de uma sessão;
- CA 2.3. Descrever as atividades a serem realizadas durante a sessão perante o público-alvo, assegurando a transmissão adequada das mensagens;
- CA 2.4. Conhecer, promover e coordenar atividades de expressão musical em contextos de educação e/ou de integração psicossocial;
- CA 2.5. Promover e registar a avaliação grupal da atividade realizada;

CA 2.6. Elaborar o relatório da sessão.

Outras capacidades

- Estabelecimento de vínculos empáticos;
- Escuta ativa;
- Controle emocional em todas as situações, incluindo os contextos de crise (conflitos, agressão, descompensação psíquica, entre outras);
- Autenticidade interpessoal e congruência;
- Alteridade: aceitação incondicional da individualidade do outro e das consequentes diferenças;
- Comunicação eficaz com diferentes pessoas em diferentes contextos, de forma clara;
- Aplicar técnicas de socorrismo;
- Planificação;
- Trabalho em equipa;
- Ética e deontologia profissional;
- Rigor no cumprimento de horários, prazos e compromissos.

Conteúdos

1. Técnicas básicas diagnóstico social e comunitário.

- 1.1. Conversas informais;
- 1.2. Participação em eventos comunitários;
- 1.3. Reuniões comunitárias: guião, apresentação, aquecimento, dinâmica de grupo, encerramento, registo das informações;
- 1.4. Relatório.

2. Técnicas de intervenção grupal e comunitária

- 2.1. Definição dos objetivos;
- 2.2. Elaboração do plano de intervenção;
- 2.3. Mobilização dos recursos;
- 2.4. Mobilização institucional e comunitária;
- 2.5. Coordenação da atividade;
- 2.6. Gestão de conflitos;
- 2.7. Monitorização e avaliação da atividade.

3. A dinâmica de Grupo Operativo.

- 3.1. Conceito de grupo a partir de Pichon Rivière;
- 3.2. Conceitos de Dinâmica de Grupo Operativo de Esquema Referencial;
- 3.3. Os elementos do Esquema Referencial: integrantes, coordenador, observador, pré-taterfa, tarefa (explícita e implícita), projeto, interação, sociabilidade sincrética, grupo interno e enquadre (tempo, duração, frequência, coordenador e observador);
- 3.4. Os papéis nos grupos operativos: porta-voz, bode expiatório e líder de mudança;
- 3.5. A liderança espontânea e a formal; liderança positiva e negativa; a coordenação, a observação e a gestão de conflitos;
- 3.6. A evolução do grupo/sessão e ao longo das sessões, sua dinâmica, os emergentes e seu anúncio, o encerramento.

4. Noções básicas de metodologias ativas de ensino/aprendizagem.

- 4.1. Metodologias ativas e passivas de ensino/aprendizagem. Como as pessoas geralmente aprendem? As vantagens das metodologias ativas;
- 4.2. Algumas práticas ativas de ensino/aprendizagem:
 - A aprendizagem baseada em projetos ou problemas;

- A aprendizagem entre pares (team based learning);
- Exercícios em grupo;
- Relato crítico de experiência;
- Socialização;
- Oficinas;
- Visualização de vídeos alusivos ao tema;
- Interpretações musicais;
- Dramatizações;
- Dinâmicas lúdico-pedagógicas;

5. Programação e planificação intervenções e atividades.

- 5.1. Os componentes e a estrutura de um projeto;
- 5.2. Como elaborar uma ficha de projeto;
- 5.3. Os componentes de um plano de intervenção;
- 5.4. Como elaborar as ferramentas de gestão de um plano: cronograma, plano de monitorização, fichas de registo.

6. Ética e deontologia profissional.

- 6.1. Conceito básico de ética vs moral;
- 6.2. O que é deontologia profissional;
- 6.3. A preservação incondicional das informações íntimas, e de outras, obtidas numa relação profissional. A mobilização para o sigilo nas intervenções em grupo.

7. Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho (SHST).

- 7.1. A segurança no trabalho: conceitos, objetivos e riscos (análise e controlo);
- 7.2. Os equipamentos de proteção (individual e coletiva);
- 7.3. A prevenção e o combate de incêndios;
- 7.4. Higiene e saúde: orientações básicas, alimentação e dieta, sedentarismo, ergonomia, hidratação, ingestão abusiva de substâncias etílicas, conforto e repouso, prevenção do stress, sexualidade humana;
- 7.5. Riscos ambientais: agressão sonora, visual, térmica e social. Técnicas básicas de contenção (verbal e física) nos casos de hiperagressividade;
- 7.6. Sinalética e sinalização de segurança: cores, formas, sinais de proibição, perigo e emergência.

8. Noções elementares de métodos de avaliação.

- 8.1. O estabelecimento de uma relação de confiança e de um contrato (regras: deveres e obrigações de ambas as partes, metas);
- 8.2. As entrevistas: estruturadas e semiestruturadas (com guião). Modelos de fichas de entrevista;
- 8.3. As técnicas de observação. Modelos de ficha de registo;
- 8.4. Interpretação dos dados e elaboração de relatórios;
- 8.5. Exercícios práticos de avaliação para intervenções através da expressão musical em situações práticas de mudança de comportamento e de teatro social.

9. Introdução a psicologia do desenvolvimento humano.

- 9.1. Conceito básico de psicologia humana;
- 9.2. Conceito de desenvolvimento humano: uma introdução à psicologia do desenvolvimento;
- 9.3. As fases da vida humana e suas principais características (cognição, afeto, psicomotricidade e sociabilidade): a gestação e o nascimento, primeira infância, a adolescência, a adultez e a terceira idade;

- 9.4. A recolha de dados do histórico ocupacional (individual e grupal) e cultural (produção e fruição) como referência para as intervenções;
- 9.5. A aplicação dos conhecimentos sobre o desenvolvimento humano na educação e integração através das artes (abordagem criativa através do pensamento divergente).

10. A expressão musical.

- 10.1. O conceito de expressão musical;
- 10.2. A função comunicativa das atividades musicais: *como e porquê?* O alcance da expressão musical nos domínios individual (cognitivo, emocional e social) e coletivo;
- 10.3. A expressão musical no processo de aprendizagem e na mudança de comportamentos;
- 10.4. Apreciação da música tradicional cabo-verdiana: suas características específicas e protagonistas.

Requisitos básicos do contexto formativo

Espaços e instalações:

- Sala de aulas com um mínimo de 2 m²/formando.

Perfil profissional do formador:

1. Domínio da linguagem musical, execução de instrumentos ou canto, composição, arranjo, regência e direção musical;
2. Formação académica de técnico superior ou outros de níveis superiores relacionadas com este campo profissional;
3. Experiência profissional mínima de quatro anos no campo das competências relacionadas com este módulo formativo;
4. Competência pedagógica certificada de acordo com a lei vigente;
5. Formação em Abordagem Por Competências (APC).

Requisitos de acesso ao módulo formativo

As condições de acesso ao módulo formativo constam no Artigo 15º, 16º, 17º 18º e 19º do Decreto-Lei nº 66/2010, de 27 de dezembro (Cf. Boletim Oficial nº 50/2010; I Série, de 27 de dezembro).

MFCRT: Módulo Formativo em Contexto Real de Trabalho

Código: MFCRT_ART005

Nível: 3

Duração: 360 Horas

Resultados de Aprendizagem e Critérios de Avaliação**RA 1: Escrever letras de canções com base em ritmos tradicionais e/ou contemporâneos.**

- CA 1.1. Identificar a estrutura de diferentes canções (introdução, verso, pré-refrão, refrão ou chorus, solo, ponte e conclusão ou coda);
- CA 1.2. Analisar canções de diferentes estilos e autores identificando a estrutura (introdução, verso, pré-refrão, refrão ou chorus, solo, ponte e conclusão ou coda);
- CA 1.3. Definir o objetivo e o tema da canção tendo em conta o público-alvo;
- CA 1.4. Definir a estrutura da letra;
- CA 1.5. Redigir o conteúdo da letra da canção em suporte papel e/ou digital tendo em conta o objetivo, o tema, a estrutura e as informações recolhidas;
- CA 1.6. Registrar a primeira versão da letra original em suporte áudio digital;
- CA 1.7. Conhecer os procedimentos do registo da propriedade intelectual, de acordo com a legislação.

RA 2: Registrar numa pauta os elementos sonoros, gráficos e melódicos.

- CA 2.1. Definir uma pauta musical;
- CA 2.2. Identificar diferentes tipos de clave e relacioná-las com os diferentes registos (agudo, médio e grave);
- CA 2.3. Conhecer as notas musicais na pauta e nas linhas e espaços suplementares para a escrita da melodia;
- CA 2.4. Conhecer os diferentes tipos de escalas musicais (diatónica e pentatónica) para a escrita da melodia;
- CA 2.5. Conhecer as diferentes figuras e pausas musicais e relacioná-las com a sua duração para o registo da composição;
- CA 2.6. Conhecer os sinais de repetição, os pontos de aumentação e de suspensão e as ligaduras de valor e de expressão para dar expressividade à melodia;
- CA 2.7. Conhecer a síncopa, a anacrusa e o contratempo para a construção da frase rítmica;
- CA 2.8. Aplicar as tercinas, fórmulas rítmicas e os ostinatos para a construção da frase rítmica;
- CA 2.9. Caracterizar e classificar os intervalos melódicos (ascendentes, descendentes, maior, menor, justo);
- CA 2.10. Numa prática simulada de registo da melodia em suporte de papel:
 - Escrever as notas musicais na pauta de acordo com os registos graves, médios e agudos;
 - Redigir na pauta a escala e o tom;
 - Escrever o compasso na pauta;
 - Registrar na pauta as figuras, as notas e os sinais que determinam a melodia.

RA 3: Compor melodias para letras de canções.

- CA 3.1. Conhecer os diferentes tipos de escalas musicais para serem aplicadas de acordo com a tessitura vocal;
- CA 3.2. Identificar os tipos de tom (maior e menor) da canção para adequá-la ao conteúdo emocional da letra da canção;

- CA 3.3. Identificar os diferentes tipos de andamento (lento, moderado e rápido) para adequá-la ao conteúdo emocional da letra da canção;
- CA 3.4. Conhecer os diferentes compassos para definir o tempo standart da canção;
- CA 3.5. Identificar os diferentes tipos de ritmo: simples, composto (binário, ternário ou quaternário) ou misto para definir os diferentes compassos;
- CA 3.6. Numa prática simulada de composição de uma melodia a partir do conteúdo de uma letra:
- Analisar o conteúdo;
 - Escolher e aplicar a tonalidade;
 - Determinar o andamento;
 - Aplicar o tipo de ritmo em diferentes compassos (simples ou composto);
 - Aplicar a forma musical (estrutura binária, ternária ou outra);
 - Redigir manualmente a composição numa pauta;
 - Transpor a composição para um suporte digital recorrendo a interfaces e softwares próprios, realizando os ajustes necessários.
- CA 3.7. Registrar a propriedade intelectual da composição de acordo com a legislação vigente.

RA 4: Produzir arranjos musicais.

- CA 4.1. Conhecer os elementos musicais (ritmo, harmonia e contraponto) para a realização do arranjo;
- CA 4.2. Ter o domínio do conceito de andamento para a realização do arranjo;
- CA 4.3. Ter o domínio do conceito de frase musical para a realização do arranjo;
- CA 4.4. Conhecer a classificação universal dos instrumentos musicais, de acordo com o sistema Hornbostel-Sachs para a seleção dos instrumentos para o arranjo;
- CA 4.5. Conhecer a potencialidade dos instrumentos musicais para a realização do arranjo;
- CA 4.6. Numa prática simulada de produção de um arranjo musical:
- Determinar o ritmo, a harmonia e o contraponto, a partir da melodia, para a determinação do estilo e transpô-los para uma pauta;
 - Escolher os instrumentos musicais para o arranjo musical;
 - Criar efeitos especiais a partir do conteúdo poético da música e transpô-los para uma pauta;
 - Criar os efeitos onomatopaicos a partir das palavras da letra da canção;
 - Determinar o tipo de alteração tímbrica para definir de efeitos especiais e/ou estéticos e redigi-los na partitura;
 - Transcrever a notação musical do registo de cada instrumento para a pauta de modo manual e digital;
 - Registrar o design da obra numa pauta, de modo manual e/ou digital;
 - Registrar a autoria da música (composição, arranjo e outros).

RA 5: Planificar atividades musicais para públicos alvo-específicos em contextos de educação e integração psicossocial.

- CA 5.1. Descrever em termos gerais o nível de desenvolvimento humano (domínio psicomotor, cognitivo, afetivo e social) para a planificação das atividades musicais em contextos de educação e integração psicossocial;
- CA 5.2. Descrever as técnicas de abordagem de expressão musical para a planificação de atividades musicais em contextos de educação e integração psicossocial;
- CA 5.3. Identificar e descrever as metodologias de ensino e aprendizagem utilizadas em atividades de expressão musical, em contextos de educação e integração psicossocial;

- CA 5.4. Conhecer as técnicas de coordenação e dinâmica de grupo operativo para a planificação das atividades de expressão musical em contextos de educação e integração psicossocial;
- CA 5.5. Identificar e descrever as técnicas de planificação, monitorização e avaliação de atividades de expressão musical em contextos de educação e integração psicossocial;
- CA 5.6. Selecionar as técnicas de expressão musical, de acordo com o público-alvo, para a elaboração do plano de atividades em contextos de educação e integração psicossocial;
- CA 5.7. Numa prática simulada de elaboração de um plano de atividades de expressão musical, em contextos de educação e integração psicossocial:
- Identificar o público-alvo para a elaboração do plano de atividades;
 - Descrever o nível de desenvolvimento, as características e necessidades do público-alvo para a elaboração do plano de atividades;
 - Definir os objetivos a partir das necessidades do público-alvo e do seu nível de desenvolvimento;
 - Selecionar as atividades, a partir dos objetivos, do nível de desenvolvimento e das características específicas do público-alvo;
 - Identificar os recursos materiais, humanos e outros, de acordo com as atividades escolhidas;
 - Integrar os inputs das instituições beneficiárias no plano de atividades;
 - Elaborar o Plano de Sessão;
 - Elaborar o plano de monitorização e avaliação com indicadores e ferramentas (fichas de registo, monitorização, avaliação, ente outros).

RA 6: Orientar e realizar atividades de expressão musical em contextos de educação e integração psicossocial.

- CA 6.1. Conhecer as técnicas de mobilização e de coordenação de atividades de expressão musical;
- CA 6.2. Conhecer e aplicar as técnicas de coordenação de sessões de atividades de expressão musical e mobilizar o público-alvo e recursos para a realização de uma sessão;
- CA 6.3. Descrever as atividades a serem realizadas durante a sessão perante o público-alvo, assegurando a transmissão adequada das mensagens;
- CA 6.4. Conhecer, promover e coordenar atividades de expressão musical em contextos de educação e/ou de integração psicossocial;
- CA 6.5. Promover e registar a avaliação grupal da atividade realizada;
- CA 6.6. Elaborar o relatório da sessão.